

ATA Nº 143

1
2
3 Aos quatorze dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e três, às quatorze horas
4 realizou-se uma reunião extraordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do
5 Adolescente na Fundação Municipal de Desenvolvimento Social, com os seguintes
6 presentes: Conselheiras Tutelares Teixeira, Rosicler Rodrigues, Simoni Búrigo, Sônia de
7 Bem, Nazarete Oliveira, Meri Tanchela, Mariela Estevão, Thaise Ribeiro, e Thais Goulart
8 Fretta. Conselheiras Tutelares: Conselheiras Tutelares de Oliveira Valgas, Conselheiras
9 Tutelares Silva Pereira, Conselheiras Tutelares da Motta Heleno Antônio, Conselheiras
10 Tutelares Claudino Zamparetti e Conselheiras Tutelares dos Santos A presidente Sr.^a
11 Nazarete abre a reunião cumprimentando a todos e informa que em última reunião
12 extraordinária do dia 09 de agosto, o Conselho deliberou a convocação das Conselheiras
13 Tutelares nesta nova reunião extraordinária para eventuais esclarecimentos. Questionadas,
14 as Conselheiras Tutelares responderam respectivamente: **Conselho CMDCA:** “Como
15 chegaram neste número de casos (46) deixados pela Conselheira Raquel Menegasso
16 Januário? Quando acontece as reuniões do Colegiado? Na reunião é discutido os casos?
17 Não perceberam o grande número de casos em reunião do Colegiado?” **Conselheiras**
18 **Tutelares :** Toda segunda feira o Colegiado se reúne, para conversar sobre os casos da
19 semana, solicitando todos os casos em aberto das conselheiras tutelares para serem
20 debatidos. Cada conselheira tem um número de casos em aberto, e quando a conselheira
21 Raquel estava em sua função de suplente era solicitado para ela, os casos que a
22 conselheira está a frente no momento, e nunca ela trouxe esse número de 46 casos no
23 colegiado”. **Conselheiras Tutelares:** “Ela trazia 6/7 casos, mas nunca essa quantidade”.
24 **Conselheiras Tutelares:** “Sendo agora a nova secretária, é organizado os plantões da
25 semana, é questionado quantas orientações, atendimentos presenciais e quantos casos
26 abertos em andamento. Toda semana chegam casos novos, e a recepcionista informa a
27 quantidade e distribuí igualmente para as conselheiras. Assim que finalizado os casos, as
28 conselheiras devolvem os casos para a recepcionista e ela arquiva. Sendo assim, os casos
29 que ficam na nossa mesa, é os que ainda precisam ser resolvidos. A conselheira Raquel,
30 dizia ter de 5 a 10 de casos”. **Conselho CMDCA:** “ Mas ninguém faz a controle da
31 quantidade de casos? Qual a função do coordenador do Colegiado?”. **Conselheiras**
32 **Tutelares:** “Assim como a Conselheiras Tutelares colocou, na reunião de Colegiado cada
33 conselheira é responsável pelos casos que está a frente e elas levam para a reunião, não
34 ficamos *fuçando* o que cada conselheira tem na sua mesa”. Conselheiras Tutelares: “Caso
35 alguém tenha dificuldade de estar resolvendo seus casos, a gente reúne o Colegiado,
36 podendo ser qualquer dia, para discutir aquele caso”. **Conselheiras Tutelares:** “Quando um
37 caso é emblemático e a conselheira não consegue resolver, as outras conselheiras se
38 ajudam, até fazendo um estudo de caso. O conselheiro tutelar tem que ter idoneidade, não
39 é função da coordenadora *fuçar* os casos de cada conselheira”. **Conselho CMDCA:**
40 “Conselheiras Tutelares, pelo o que informasse, a recepcionista registra quando entra um
41 caso novo?”. **Conselheiras Tutelares:** “Por exemplo, vem a denúncia, a gente faz o roteiro
42 da denúncia e entrega para a recepcionista, ela que vê qual conselheira está com menos
43 casos no momento, chega denúncia de Hospital, Escolas, Disque 100. **Conselho CMDCA:**
44 o Conselho ficou preocupado pela quantidade de situações que o Conselho Tutelar colocou.
45 A recepcionista não teria como ter passado para vocês os casos da Raquel que não tiveram
46 devolutiva? Ou a Raquel não entregou tantas pastas como vocês entregam? O que deu

47 para entender, é que a Raquel não entregava essas pastas para a recepcionista arquivar.
48 Ela nunca comentou isso com vocês?”. **Conselheiras Tutelares:** “O que a gente recorda, é
49 que as vezes a recepcionista não encontrava casos. Muitas vezes, íamos procurar casos de
50 alguma conselheira tutelar, e não era encontrado, as vezes encontrávamos em cima da
51 mesa. **Conselho CMDCA:** “A Raquel estava de suplente desde quando?”. **Conselheiras**
52 **Tutelares:** “Final de janeiro”. **Conselho CMDCA:** “Algum desses casos, estão desde janeiro
53 sem resolver? **Conselheiras Tutelares:** “Pelo levantamento, eram de 3 a 4 meses”.
54 **Conselheiras Tutelares:** “Vocês questionaram sobre nós não termos visto a quantidade de
55 casos em cima da mesa da Raquel, era tudo vazio, tanto que os casos foram encontrados
56 de baixo dos armários”. **Conselheiras Tutelares:** “As folhas achadas tiveram que ser
57 revisadas e lidas uma por uma, para ver de qual caso pertencia”. **Conselho CMDCA:**
58 “Vocês não recebiam telefonema cobrando a resolução dos casos?” **Conselheiras**
59 **Tutelares:** “A Raquel ia lá e resolvia”. **Conselheiras Tutelares:** “Então, cada conselheira
60 tem uma forma de lidar com o trabalho, e todos os atendimentos são registrados, verifica a
61 situação e para qual serviço deverá ser encaminhado. Após o levantamento, a gente
62 percebeu que foram feitas promessas verbais às pessoas sem concluir os
63 encaminhamentos necessários. Sendo que não pode ser feito promessas”. **Conselheiras**
64 **Tutelares:** “Eu mesma já atendi alguns casos com algumas conselheiras, para poder estar
65 auxiliando, e geralmente quando atendemos em duas, uma conversa e a outra faz o
66 registro, e mesmo assim atendemos sozinhas, a gente faz um breve esboço da situação
67 para fazer o relatório, temos que ter tudo relatado. A Raquel não tinha o costume de fazer o
68 relato, e muitas vezes eu fazia porque ela não fazia. **Conselho CMDCA:** “E vocês tem o
69 costume de utilizar o SIPIA para registrar os casos?”. **Conselheiras Tutelares:** Não, apenas
70 a planilha que fazemos o relatório e encaminhamos ao CMDCA trimestralmente”.
71 **Conselheiras Tutelares:** “Cada conselheira tem seu sistema e o jeito que prefere para
72 fazer o relatório, eu tenho um caderno, que anoto todas as informações, abro o
73 monitoramento que é enviado ao CMDCA e preencho as informações coletadas. Prefiro
74 preencher os dados no mesmo dia em que foram coletados. Já a Raquel ficava “olha como
75 a mesa da Conselheiras Tutelares tá cheia”, ficava cuidando do trabalho dos outros e não
76 fazia o dela”. **Conselho CMDCA:** “Quando vocês arquivam um caso, vocês precisam avisar
77 para dar baixa e estar pegando mais casos, né?”. **Conselheiras Tutelares:** “Mas isso
78 acontece toda segunda na reunião de Colegiado”. **Conselheiras Tutelares:** “O nosso
79 Conselho Tutelar tem 5 conselheiras, vocês já viram nosso relatório trimestral? Nós
80 atendemos em média 150 a 180 casos por mês, pra esse número de atendimentos, seria
81 humanamente impossível atender esses casos que demoram, que demandam atenção e
82 empatia por cada caso, e atender em duas ou estar cobrando uma da outra”. **Conselho**
83 **CMDCA:** “Não é esse o questionamento, vocês não sabiam que ela estava com todos
84 esses casos em aberto, mas ela não tem que comunicar para ela poder pegar mais casos?”
85 **Conselheiras Tutelares:** “Não é assim que funciona, no Conselho Tutelar não chegam só
86 casos novos, os 46 casos encontrados embaixo da mesa dela não são apenas casos novos,
87 são casos que já tiveram desenvolvimento. As vezes temos 10 casos, sendo 8 novos e 2
88 antigos.” **Conselho CMDCA:** Então será que não é a situação da Raquel? Esses casos
89 antigos não voltaram para ela?” **Conselheiras Tutelares:** O que acontece, todos os casos
90 de qualquer pessoa que vem fazer um denuncia ou vem procurar ajudar, o Conselho tem
91 que ter registro, tá na mesa da conselheira, tem que ter registro.” **Conselho CMDCA:**
92 “Então não quer dizer que aqueles casos, ela não deu solução ou ela não fez nada.”

93 **Conselheiras Tutelares:** “Só se ela resolveu e não registrou, não tendo como saber.”

94 **Conselho CMDCA:** “Pela forma que vocês colocaram no ofício, o Conselho entendeu é que

95 ela não teria feito nada com os casos. Esses 46 casos não quer dizer que ela não fez nada.

96 Na planilha de monitoramento, tem alguma informação de caso preenchida pela

97 conselheira?” **Conselheiras Tutelares:** “Incompletos, mas tem”. **Conselho CMDCA:** “Há

98 registro de retorno para quem enviou denúncia? Exemplo: Cras encaminha uma denúncia,

99 tem algum retorno ao CRAS sobre o atendimento? É obrigatório dar esse retorno?”

100 **Conselheiras Tutelares:** “Sim, para todos.” **Conselheiras Tutelares:** “Vou dar um exemplo,

101 no dia 30 de junho, chegou uma denúncia que a Raquel não deu encaminhamentos, não

102 registrou e não deu retorno”. **Conselho CMDCA:** “Nessa reunião que vocês tem semanal

103 do Colegiado, não tem como fazer um controle dos casos finalizando e o que tem em aberto

104 ainda? Os casos que estavam na mesa dela, ela não levava? Dizia que não tinha nada?”

105 **Conselheiras Tutelares:** “Ela levava quando todas as conselheiras levavam, nós temos

106 uma manhã para discutir os casos emblemáticos, não os casos que uma conselheira tutelar

107 já sabe o que fazer. Era perguntando se ela tinha algum caso emblemático a ser discutido

108 no colegiado e ela dizia que não tinha”. **Conselho CMDCA:** “Então não existe um controle

109 geral dos casos. Se uma conselheira tutelar não está fazendo seu trabalho correto, não tem

110 alguém para monitorar?”. **Conselheiras Tutelares:** O Conselho Tutelar é constituído por 5

111 conselheiras tutelares que tem o poder igual, não somos chefes de ninguém, não existe isso

112 no regimento interno. O que é grave, não é ter alguém para te cobrar, grave é uma

113 conselheira tutelar não saber o que fazer.” **Conselho CMDCA:** “Também achamos grave

114 ninguém ter visto isso acontecendo.” **Conselheiras Tutelares:** “Não sei se está na Lei

115 Municipal, não me recordo, mas é o CMDCA está indo ao Conselho Tutelar e fiscalizar”.

116 **Conselho CMDCA:** “E qual o papel da coordenadora no Conselho Tutelar?” **Conselheiras**

117 **Tutelares:** “Está no Regimento Interno, que é as pautas, responder e-mails...”.

118 **Conselheiras Tutelares:** “É só isso, ela não tem poder sobre nenhuma conselheira tutelar.”

119 **Conselho CMDCA:** “A nossa preocupação é porque o Conselho Tutelar é um Colegiado,

120 uma hora que uma conselheira não faz, outras podem levar a culpa.” **Conselheiras**

121 **Tutelares:** A gente só soube quando ela não fez justamente quando aconteceu esse

122 episódio.” **Conselheiras Tutelares:** “Tudo começou mês passando quando um dia a Raquel

123 nos chamou na sala dela e disse que nunca tinha visto um Conselho tão

124 descompromissado, se referindo a conselheira Rosimara por estar com problema de saúde

125 e com algumas faltas. Nós não falamos nada. Estávamos muito preocupadas com a

126 próxima reunião do Colegiado porque a Rosimara iria voltar e ela estava revoltada, por estar

127 incomodada com essas faltas da conselheira Rosimara. Foi feito a reunião, e no meio da

128 reunião, a Raquel colocou o assunto da Rosimara, dizendo que ela estava sendo

129 descompromissada. A partir disso começou uma discussão. A Rosimara se manifestou,

130 dizendo: “Por causa dessa tua fala, vai ter uma resposta que vai te doer muito”, a partir

131 disso, a Rosimara decidiu deixar o Conselho. No outro dia algumas conselheiras foram na

132 Capacitação da Escuta Especializada e a Raquel soube que a conselheira tutelar suplente

133 Meilene Vivela Nogueira haveria sido chamada para ficar como suplente da conselheira

134 Rosimara, sendo que Meilene teria ficado em penúltimo lugar da classificação.” **Auxiliar**

135 **administrativo do Conselho CMDCA:** “Peço desculpas, porque eu que chamei errado.

136 Pensei que era para entrar em contato primeiro com os candidatos que realizaram a

137 capacitação, mas fui informada que teria que chamar por ordem de classificação”.

138 **Conselheiras Tutelares:** “Depois da Capacitação, fomos tomar café e a Rosimara falou

139 para a Raquel: “Essa é a resposta que tu ia ter, não vais ficar no meu lugar”; Voltamos para
140 o Conselho, e a Raquel começou a ligar para todo mundo pedindo explicação, quando foi
141 15h30, ela arrumou as coisas dela e foi embora, sendo que ela estava de sobreaviso, fiquei
142 no lugar dela no sobreaviso para não deixar o Conselho Tutelar na mão. No início ela disse
143 que ficaria até o dia seguinte e depois disse que não ficaria mais, tentamos conversar e não
144 resolveu. No dia 14 de julho, sexta-feira, as meninas do administrativo começaram arrumar
145 a mesa dela para a Conselheiras Tutelares assumir até a Conselheiras Tutelares voltar.”
146 **Conselheiras Tutelares:** “No dia 13 a Raquel avisou que ia se desligar e entrou em contato
147 comigo pedindo para que eu não assumisse caso as conselheiras tutelares entrassem em
148 contato. Questionei o porquê dela estar me pedindo isso, e falei para ela que se eu não
149 assumisse é porque eu tenho outro compromisso. No dia 14 de julho, a Conselheiras
150 Tutelares entrou em contato comigo, pedindo para eu assumir a suplência até a conselheira
151 Conselheiras Tutelares voltar no dia 29 de julho.” **Conselheiras Tutelares:** “Depois de eu
152 conversar com a Tyellen, ela teria me informando que ninguém queria ficar de suplência, foi
153 onde eu falei que tentaria conversar com a Conselheiras Tutelares, ia prejudicar o
154 andamento do Conselho Tutelar se não tivesse ninguém para assumir.” **Conselheiras**
155 **Tutelares:** “Eu só não esperava encontrar a mesa da Raquel naquele estado.”
156 **Conselheiras Tutelares:** “Vale salientar que quando nós estamos de plantão, tem uma
157 titular que fica com o telefone do plantão e uma suplente caso precise de atendimento
158 presencial. Sempre vamos fazer o atendimento em duas conselheiras. Muitas vezes quando
159 a Raquel era a titular, ela ia sozinha fazer o atendimento, ela não chamava a suplente, e
160 dizia que não queria incomodar a suplente. Eu tinha um caso à frente, de um menino que
161 tava evadido, já tínhamos conversado com a família, aí no dia chegou um senhor no
162 Conselho Tutelar, não me recordo se eu estava presente, mas quando eu estou presente,
163 atendo a pessoa, relato e passo para a conselheira que ficará a frente do caso. A Raquel
164 atendeu esse senhor que relatou um caso de um menor infrator, foi até o local com ele e
165 chamou a polícia, sendo que nós não nos responsabilizamos por menores infratores, nós
166 aplicamos medidas protetivas. Esse senhor voltou várias vezes no Conselho Tutelar para
167 conversar com ela, a gente não sabia, até que recebemos um ofício da Promotoria
168 questionando o motivo do menor não ter voltado para a escola, fomos procurar a pasta com
169 o relatório e não achamos. Fomos achar, depois de fazer o levantamento de casos na sala
170 da Raquel, ela nunca comentou o caso para nenhuma conselheira, e as pastas que
171 estavam sumidas, estavam tudo na mesa dela. Além desse caso, tiveram outros. Fazia
172 promessas para as famílias.” **Conselho CMDCA:** “Das conselheiras que já se desligaram,
173 ficaram pendentes casos?” **Conselheiras Tutelares:** “Não, só da Andréa Mara Lopes, que
174 ela não conseguia desenvolver os casos.” **Conselho CMDCA:** “E qual foi a atitude do
175 Conselho Tutelar?” **Conselheiras Tutelares:** “Ela foi exonerada.” **Conselho CMDCA:** “E
176 quantos casos ela tinha?” **Conselheiras Tutelares:** “Não me recordo.” **Conselheiras**
177 **Tutelares:** “Os casos vem e voltam, esses tempos veio uma mãe no Conselho Tutelar
178 questionando como estava o andamento do caso, fui procurar a pasta e quando abrir não
179 tinha nada. Não era caso da Raquel, era de anos atrás.” **Conselho CMDCA:** “Então não é
180 a primeira vez que isso acontece, a impressão que passa, é que o Conselho Tutelar não
181 está em andamento corretamente.” **Conselheiras Tutelares:** “Eu assumi as férias da
182 Conselheiras Tutelares, Rosimara e Conselheiras Tutelares, e sempre estava tudo
183 organizado, nada pendente, quando eu assumi a suplência no lugar da Raquel, foi um susto
184 porque não imaginava aquela situação, imaginava que a Raquel trabalhava corretamente.”

185 **Conselheiras Tutelares:** Vocês sabiam que está no Edital nº 002/2023 que qualquer
186 pessoa que já teve experiência 2 anos durante os 5 últimos anos, pode se candidatar a
187 conselheiro tutelar? Porém precisa-se de perfil para trabalhar no Conselho Tutelar, quando a
188 pessoa assumi o Conselho e não está trabalhando pela missão em que foi competida pela
189 população que elegeu, não tem ninguém que vá dar conta desse trabalho, agora tem 20
190 candidatos, e no dia da apresentação à Comunidade, me desculpem, eu achei muito fraco,
191 uma decepção. Não sei o que será da gente no próximo mandato, mas é explícito o
192 despreparo das pessoas que querem assumir o Conselho Tutelar. Eu no começo não sabia
193 o que o Conselho Tutelar fazia de fato, mas quando coloquei meu pé lá dentro, a primeira
194 coisa que eu fui fazer, foi correr atrás, todas as capacitações que teve durante esses 4 anos
195 sempre tinha uma conselheira que gostaria de ir. Então, isso tudo é muito importante.”

196 **Conselho CMDCA:** “Então Conselheiras Tutelares, esses 46 casos pendentes já foram
197 divididos entre as conselheiras tutelares e estão tomando as providências e
198 encaminhamentos necessários? Porque nossa preocupação como conselheiro do Conselho
199 Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente é se os casos estão sendo resolvidos
200 pelo Conselho Tutelar. Por isso a pergunta se tem alguém supervisionando isso”

201 **Conselheiras Tutelares:** “Sim, já está sendo resolvido. Na lei não diz nada sobre
202 supervisão. Por isso coloco sobre o comprometimento que deve se ter quando assume está
203 vaga no Conselho Tutelar.” **Conselho CMDCA:** “Então significa que se não existe pessoas
204 comprometidas nessa próxima eleição, esses 46 casos que tiveram, podem se transformar
205 em 200?” **Conselheiras Tutelares:** “Sim.” **Conselho CMDCA:** “Aí não vai ter ninguém para
206 fiscalizar?” **Conselheiras Tutelares:** “Aí quem fiscaliza é o CMDCA, então cabe a vocês se
207 organizarem e deliberar a fiscalização.” **Conselho CMDCA:** “Vocês poderiam mudar a
208 forma de organização dos casos, por exemplo, questionar no dia da reunião do colegiado
209 como estão todos os casos.” **Conselheiras Tutelares:** “Mas já é colocado dessa forma.”

210 **Conselho CMDCA:** “Mas daí não chegaria 46 casos.” **Conselheiras Tutelares:** “Mas dai a
211 pessoa pega e fala que tá tudo certo.” **Conselho CMDCA:** “O momento para mudar é
212 agora, é apenas uma sugestão.” **Conselheiras Tutelares:** “Todas conselheiras tem casos e
213 precisam dar andamento, não tem uma pessoa só para ficar fazendo esses
214 questionamentos. É justamente aquilo que eu coloquei, não temos alguém para fazer isso
215 de fora.” **Conselho CMDCA:** “Vocês mesmas podem fazer esse controle.” **Conselheiras**
216 **Tutelares:** “Não é assim que funciona, lembram que lá no começo dessa reunião que eu
217 falei sobre atendermos 150 à 180 crianças mensalmente? Não temos e nem pode contratar
218 alguém para fazer esse monitoramento, cada conselheiro tutelar tem que saber o que fazer,
219 não pode ser cobrado por outro conselheiro.” Após esclarecimentos, sem mais perguntas,
220 deu-se encerrada a reunião.